

ISSN: 2319-0124

ELABORAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relato de experiência

Cremilson de P. SILVA¹; Vanessa C. H. TEIXEIRA²; Angélica dos A. PEREIRA³; Ana Paula A. R. MAIRINK⁴

RESUMO

O ensino remoto emergencial exigiu a utilização de tecnologias para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de relato de experiência sobre mídias digitais elaboradas durante o ensino remoto em uma Instituição Federal da Rede de Ensino localizada no interior do estado de Minas Gerais com o objetivo de relatar a experiência de elaboração de mídias digitais para educação em saúde sobre a temática pandemia e a gestação. A questão que norteou o relato foi “Como foi a experiência da construção das mídias digitais?”. A elaboração do material foi um desafio devido falta de habilidade com as tecnologias digitais, que superada, tornou a experiência muito válida. Conclui-se que a experiência foi positiva e contribuiu para a formação das estudantes para a prática de educação em saúde na comunidade.

Palavras-chaves: Enfermagem, COVID-19, Tecnologia da Informação.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso Técnico de Enfermagem de uma instituição Federal de Ensino, prevê em sua matriz curricular, a oferta da disciplina de Projeto Integrador, que está abarcada na educação em saúde. Nessa disciplina são apresentados aos estudantes eixos de trabalhos, e os mesmos se direcionam ao eixo que possuem afinidade e interesse em aprofundar conhecimento. Cada eixo possui um(a) professor(a) orientador(a). O eixo que aqui será relatado é o Materno-Infantil.

Com a pandemia da COVID-19 e a implementação de medidas de restrição social, as instituições de ensino se adaptaram ao ensino remoto emergencial (ERE) para preservar a saúde e vida da comunidade acadêmica e seus contatos. Nesse sentido, o ERE foi mediado por tecnologias da informação e comunicação (TIC) (SILVA, *et al.*, 2022).

Entende-se por TIC a junção de ferramentas da informática e telecomunicações (televisão, rádio, vídeo, internet) que contribuem para a disseminação de informações (FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019) e, assim, foram as TIC's, que possibilitaram a continuidade do processo de ensino-aprendizagem no contexto da COVID-19.

Portanto, devido à necessidade do uso das tecnologias educacionais, os estudantes pertencentes ao eixo Materno-Infantil trabalharam com a produção de infográfico, vídeo e podcast,

¹ Acadêmico de Enfermagem – Universidade Federal de Alfenas. E-mail: cremilsonsilvaa@gmail.com.

² Discente do Curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS Muzambinho. E-mail: vanessa.haber@hotmail.com.

³ Discente do Curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS Muzambinho. E-mail: ange970119@gmail.com.

⁴ Docente curso Técnico em Enfermagem – IFSULDEMINAS Muzambinho. E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br.

voltados para a ação de educação em saúde, sobre a temática pandemia e a gestação. O estudo se justifica por essa vivência, e objetiva-se relatar a experiência da elaboração de ações educativas em saúde sobre a temática pandemia e a gestação.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de mídias digitais dentro do eixo de trabalho Materno-Infantil, durante a disciplina de Projeto Integrador, no contexto do ensino remoto emergencial devido pandemia da COVID-19, em um curso Técnico de Enfermagem de uma Instituição Federal da Rede de Ensino, localizada no estado de Minas Gerais.

A construção das mídias digitais ocorreu no primeiro semestre do ano de 2021.

O relato de experiência irá pontuar o caminho percorrido do planejamento à execução do projeto. Para isso, faz necessário descrever a proposta geral do projeto, dentro da disciplina de Projeto Integrador: a) Escolha do eixo e formação do grupo de pesquisa: definido por escolha de disciplina e professor, o qual tornaria o orientador do projeto. b) Escolha da temática: definido entre o orientador e alunos. c) Escolha do público alvo: definido entre o professor orientador e os estudantes. d) Problematização e definição do tema gerador do projeto: definido entre o professor orientador e os estudantes e) Desenvolvimento do projeto: organizado e estruturado a partir do plano de trabalho. f) Integração das disciplinas, professores e profissionais de saúde. g) Utilização de recursos digitais. h) Aplicação e ação do projeto.

A divisão dos alunos por grupos ocorreu conforme a escolha dos eixos, e após, houve o encontro com a orientadora para a escolha da temática. Na sequência, foi organizado um cronograma de execução do projeto pela orientadora e aconteciam os encontros virtuais, por meio do Google Meet e *WhatsApp* para a elaboração, discussão e condução do projeto, que foi intitulado como “O impacto da pandemia na gestação”.

A orientação do projeto constou das etapas:

1. Plano de trabalho (projeto): entrevista com gestantes e profissionais da saúde para definição da temática e elaboração do projeto propriamente dito, baseado em evidências científicas.
2. Elaboração do infográfico: pesquisa bibliográfica, resumo, edição de imagem/conteúdo e divulgação.
3. Elaboração do podcast: elaboração de roteiro, entrevista com profissional da saúde, gravação de áudio, edição de áudio/imagem/conteúdo e divulgação.
4. Elaboração do vídeo: pesquisa bibliográfica, resumo, edição de áudio/imagem/ conteúdo e divulgação.
5. Elaboração do primeiro relato de experiência e apresentação em jornada científica e tecnológica;

6. Elaboração do presente relato de experiência e encaminhamento para evento científico.

Para que as mídias digitais se tornassem realidade, os recursos utilizados incluíram: computador, acervo bibliográfico, celular, acesso à internet, artigos científicos, sites de pesquisa, plataformas *Zoom* e *Google Meet*, *WhatsApp*, comunicação virtual com gestantes e profissionais da saúde, capacitações pela Assessoria de Comunicação da instituição da Rede Federal de Ensino, aplicativos *Spotify*, *Facebook*, *Canvas* e *Instagram*. As mídias estão disponíveis na íntegra na página do Instagram @tecnicoenfermagemmuz

Conforme as instruções normativas vigentes, todo o projeto foi desenvolvido por meio de encontros virtuais assíncronos e síncronos. Para atingir o objetivo do presente relato as estudantes responderam ao questionamento: “Como foi a experiência da construção das mídias digitais?” Relacione-me sobre isso. Após essa primeira pergunta, outras foram realizadas no sentido de fundamentação teórica da experiência.

Apresentaremos sucintamente as respostas das participantes denominadas de estudante 1 e estudante 2. Manteremos suas identidades em sigilo e estamos respeitando a Resolução CNS 510/2016, parágrafo único e inciso VIII (BRASIL, 2016); mas, ainda assim, as discentes firmaram as autorizações do uso de suas falas por escrito.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

“A produção dos informativos consistiu em um desafio, em que a manipulação das ferramentas virtuais causou insegurança e incertezas. Porém, o apoio oferecido pela docente foi crucial para a minimização do medo, ansiedade e estresse. A construção dessas mídias mostrou que há sempre novos caminhos para fazer a diferença e levar conhecimento independente do cenário que estamos inseridos. A melhor experiência foi auxiliar na produção do podcast e narrar nosso vídeo. Ver o resultado do nosso esforço trouxe um gosto de vitória e de que valeu a pena cada esforço”. (Estudante 1)

“A produção dos produtos permitiu maior comunicação e interação com professora e orientadora, aprendizado de novas tecnologias, trabalho em equipe, organização, criatividade e autonomia na construção das mídias. Relação das unidades curriculares em atividades, projetos de estudo, pesquisa e ação, e sua prática pedagógica e didática em uma metodologia de ação, reflexão e ação, tornando-se estímulos aos discentes a reflexão da problematização dos desafios contemporâneos e ação profissional da saúde em função da sociedade”. (Estudante 2)

Usar das tecnologias em saúde foi uma opção para conservar a proximidade com a comunidade, manutenção de orientações e da assistência em saúde. A educação em saúde, através de

mídias digitais tornou-se uma alternativa viável que contribui para minimizar possíveis impactos negativos da pandemia (ALMEIDA; PORTUGAL; ASSIS, 2020).

4. CONCLUSÕES

A experiência na elaboração de mídias digitais foi positiva e contribuiu para a formação dos estudantes na prática de educação em saúde na comunidade por meio do uso das tecnologias digitais, capacitando-os para utilizá-las quando estiverem inseridos no mercado de trabalho. Devido a isso, incentiva-se mais ações nesses moldes em cursos na área da saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. O.; PORTUGAL, T. M.; ASSIS, T. J. CF. Gestantes e COVID-19: isolamento como fator de impacto físico e psíquico. **Revista Brasileira em Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 2, p. 603-606, 2020.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**, n. 98, p. 44-46, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>.

FERRARINI, R.; SAHEB, D.; TORRES, P. L. Metodologias ativas e tecnologias digitais: aproximações e distinções. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 52, p. 1-30, 2019.

SILVA, C. P. et al. O uso das tecnologias da comunicação e informação durante o ensino remoto em um curso técnico em enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 36034–36044, 2022.